

## 12 - Machadinho do sítio arqueológico Torga do Mota

<http://gmga.com.br/machadinho-do-sitio-arqueologico-torga-do-mota/>



[10.31419/ISSN.2594-942X.v42017i2a12PRSR](https://doi.org/10.31419/ISSN.2594-942X.v42017i2a12PRSR)

*Paulo Ronny Soares Rodrigues, mestrando do PPGG/IG/UFPA; Marcondes Lima da Costa, Curador do Museu de Geociências/IG/UFPA.*

As lâminas de machados são os instrumentos mais frequentemente relatados nas coleções de escavações. Soares de Souza (1971) relata a substituição destes instrumentos de pedra por utensílios metálicos com a chegada dos portugueses à colônia. Na comunidade de Torga do Mota, no município de Salinópolis o geólogo Nélio da Matta Rezende encontrou descontextualizado um artefato tipo lâmina de machado, o que sugere que a área tenha sido ocupada por povos pré-históricos. Pesquisas conduzidas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (Silveira 2005 e Pereira 2009) relatam que de fato na região do Salgado, em que se encontra inserida a área do município de Salinópolis, são comuns sítios arqueológicos.

A lâmina em apreço apresentada pelo geólogo Nélio, tem 7,4 cm de comprimento, 6,9 cm de largura na base e 1,2 cm no topo e espessura que varia de 0,2 cm nas bordas a 0,4cm no centro. Segundo Prous *et al* (2002) lâminas com estas dimensões eram geralmente aplicadas a tarefas domésticas. O machadinho apresenta forma convexa, com gume semi polido (Figura 1), e segundo Pross *et al* (2002) estes artefatos requeriam mais tempo e habilidade para o seu acabamento. O artefato apresenta uma superfície ligeiramente “lisa” que sugere um desgaste devido a sua ampla utilização no passado.

O artefato foi entalhado em rocha de textura afanítica, de cor cinza esverdeada e com manchas enegrecidas que podem ser provenientes do desgaste ao longo do tempo. Localmente suspeita-se da presença de biotita ou anfibólio e em termos gerais é possível se pensar em basalto. Pross *et al* (2002) informam que basaltos e diabásios eram as rochas mais utilizadas na confecção de machados, devido sua elevada tenacidade e facilidade para polimento e picoteamento.

O artefato encontrado pelo geólogo Nélio apesar de estar descontextualizado apresenta importância relevante para o registro arqueológico da região bragantina, haja vista os vários sítios arqueológicos registrados pelo Projeto Piatam Mar no litoral paraense (Silveira 2005) e portanto, não é desconsiderada uma provável ligação entre o artefato e os sítios arqueológicos já existentes.



Figura 1. a e b) amostra da lâmina investigada com contorno triangular quando projetado no plano c) Amostras de machadinho com morfologia cônica encontradas em Minas Gerais, Fonte: Pross et al (2002).

## REFERÊNCIAS

SOUZA, G.S. 1971. Tratado descritivo do Brasil em 1587. São Paulo: EDUSP pág 335-6 e 340.

PEREIRA, E. 2009. O Museu Goeldi e a pesquisa arqueológica: Um panorama dos últimos dezessete anos (1991-2008). Bol. Museu Emílio Goeldi. Vol 1, n.1. Pág 171-190.

PROSS, A; ALONSO, M; PILÓ, H; XAVIER, L.A.F; LIMA, A.P; SOUZA; G.N. 2002. Os machados pré-históricos no Brasil descrição de coleções brasileiras e trabalhos experimentais: Fabricações de lâminas, cabos, encabamento e utilização.

SILVEIRA, M.I. 2005. Bibliografia da zona costeira amazônica Brasil



[10.31419/ISSN.2594-942X.v42017i2a12PRSR](https://doi.org/10.31419/ISSN.2594-942X.v42017i2a12PRSR)